

O PIRALDO

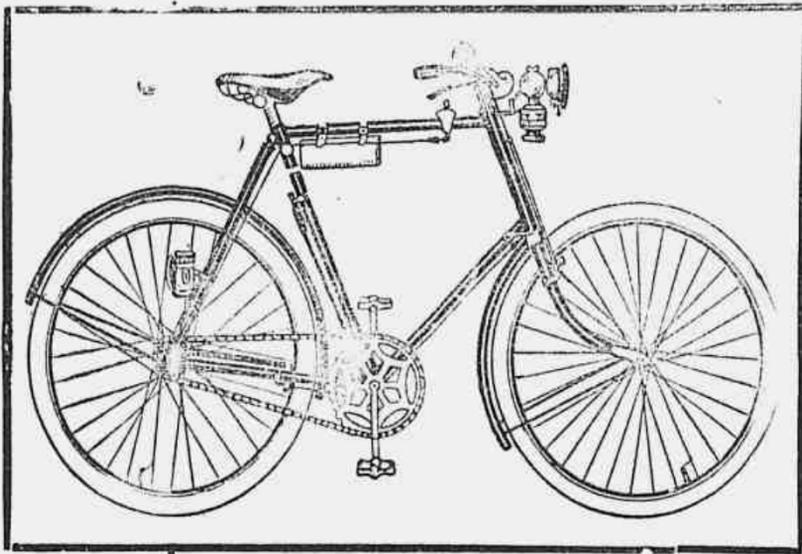
Para o cabelo a Succulina

● "222"



Mais uma gazúa





Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

≡ ELEGANTE SOLIDA E VELOZ ≡

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 10

Grandioso Plano Loteria São Paulo

Segunda-feira proxima

20:000\$000

Por 1\$800

Quinta-feira

30:000\$000

por 2\$700

Habilitai-vos para ambos, na *Casa que mais sortes vende*

Julio Antunes de Abreu & C.

Caixa Postal N. 77 — RUA DIREITA. 39 — SÃO PAULO — "End. Tel. Pavão"

Dioxogén

H₂O₂ 12v

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. E' um antiseptico eficaz e inoffensivo.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pycnenephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathesaurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina** de Giffoni um verdadeiro **Específico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulha que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:
Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.



A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

— Succursal de S. Paulo —

Rua Direita, 26 - 1.º andar



Séde social no edificio de sua propriedade

Avenida Central, 125 - RIO DE JANEIRO

CAIXA DO CORREIO, 638

Endereço telegraphico: "EQUITAS" * Telephone, 1981

 S. PAULO 

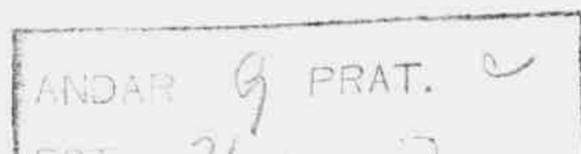
Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

23.º sorteio - 15 de abril de 1912

- 83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.
- 17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.
- 40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagôas.
- 88.470 — Adolpho Militão de Carvalho — Curityba, Paraná.
- 82.732 — José Christino Filho — Guarabira, Parahyba do Norte.
- 81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.
- 52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.
- 81 757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.
- 13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piauhy.
- 87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.
- 88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.
- 83.714 -- Felix Ferrás -- S. Paulo.
- 88.737 — Humberto Noce — Idem.
- 52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.
- 52.217 — José Christiano Soares — Idem.
- 44.753 — Mathias Fernandez Murias — Idem
- 42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.
- 83.628 — José Moreira Carneiro Felipe — S. João d'El-Rei, Minas.
- 44.268. — Francisco Campos — Uberaba, Minas.
- 50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas.
- 83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices**, no valor total de.....
2.770:150\$000, importância que foi paga **em dinheiro**, aos respectivos segurados, **con-**
tinuando as apolices em vigor.

Succursal em S. Paulo: — Rua Direita, 26 — Primeiro andar.





TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & CIA

PAPELARIA □ FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECCÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

PIRRALHO

NUMERO 48

Assignatura por Anno 10\$000

Semanao Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

GRAVE!

Tentativa de suborno

Chegou-nos ao conhecimento um facto de alarmante gravidade, que nos apressamos a tornar publico:

Os funcionarios de uma importante repartição do Estado, constangidos a um estafante trabalho diario pela escandalosa pontualidade do seu chefe, resolveram subornar a cozinheira do implacavel director, para que ella retardasse o almoço o mais que fosse possivel.

Nhá Benedicta recusou-se heroicamente a conspurcar as niveas mãos no azinhavrado metal da paga, e denunciou a patifaria ao seu patrão, que levou o facto ao conhecimento do presidente do Estado.

O nosso conspicuo collaborador Juó Bananere, convidado para fazer parte da commissão que tem de dar parecer ácerca da representação em que o professorado publico de São Paulo pede ao governo a adopção da refórma orthographica portugueza, declzrou-se profundamente melindrado pela companhia em que o queriam metter e em que foi posto o sr. Freire.

O *Pirralho* exige que o Juó Bananere seja desaggravado.

Fumem CONQUISTA de Stender

E' pensamento dos companheiros do dr. Freire na commissão incumbida do parecer sobre a refórma orthographica declinarem do encargo que lhes foi dado. Sabemos que os dois extraordinarios philologos allegarão ignorancia da materia.

NOSSAS INFORMAÇÕES

Não tem gravidade nenhuma o reaparecimento das *Tradições e Reminiscencias* no *Correio Paulistano*. São só mais dois volumes.

Oxalá não estejamos em erro.

— E' falso que o Capitão tenha sido visto entre os indios do Amazonas.

— O sr. Saturnino Barbosa dará á luz por estes dias mais um volume de versos: *O cosmopolitismo dos carrapatos*.

— E' quasi certo que morreu o Neves.

E' provavel — e noticiamos com as devidas reservas — que o nosso illustre collaborador Juó Bananere adopte a orthographia phonetica, nas suas magistraes missivas *d'Abaxo Piques*. Caso isso se dê o eminente homem de letras passará a assignar-se Xuó Bananere.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

VIII

São Paulo á noite

Cada rua tem um céu, com a sua physionomia. Physionomia mutavel, segundo é manhã ou tarde, aurora ou pôr-de-sol. Mas, em todas as ruas, a physionomia mais sympathica é a do céu violeta, ao fim de um desses dias contradictorios que ha em São Paulo, alvorecendo roseos e arrastando-se acinzentados com ambiguidades de nuvens heterogeneas, té um occaso de matizes complexos, rapido fundidos no azul carregado que lhes disse.

Não tarda que o cinzento escureça o ambiente, pondo immensas manchas no espaço, a modo de uma ornamentação desconnexa e fantastica, de reposteiros esparrafados, e o céu se desgrenhe, alvacento, por sobre o casario illuminado, cerrando-se, numa tinta funebre, pelos circumtornos ruraes da capital.

Sob esse céu chopiniano, fonfoneiam os automoveis com caritas de boccas sangrentas e ávidas emer-

gindo de um *pê-le-mê-le* de arminhos e de plumas, que passam sob os olhares de vicio dos primeiros noctambulos e as olhadellas furtivas dos politicões que levam a familia ao cinematographo.

A bruma desce, branqueando o ambiente, esfumando os vultos, aureolando as luzes e dando a sensação de um diluvio canalha de sorvetes. A torturada linha dos tectos, que tem todos os *élans* frustaneos do arrivismo e todas as aristocracias pelintrás da dinheirice, lá se arrasta de quêda em quêda pelo ar branco, e de quando em quando apruma-se, erecta, vertical, no pertil gigantesco de uma chaminé de fabrica, resfolgante, cujo vomito de fumaça negra diz a ira do pobre derramada aos golphões na alvura da *garôa*, que até pelo nome symboliza as fanfarronadas dos ricos. Deredor da torre, a fabrica é um vastissimo presidio dentro do qual anceiam por milhares as almas desafortunadas que vivem das migalhas que os ricos lhes atiram, almas noctambulas que erram por entre as machinas como espectros, para que na burra dos miliardarios não desça um milimetro sequer o lastro metallico, de onde um dia cascadearão para a turba as libras rodopiantes, como os thesouros de uma grande nave lançados ao mar pelo panico de um naufragio.

Emquanto a bruma se adensa entre as arvores das alamedas, mugem sob as copas humidas dos platanos os automoveis da aristocracia, num côro guttural, a que faz *refrain* a voz longinqua e petulante de um auto bandalho, de *rôdeuses*.

Erram pelo ar vozes dispersas, — enygmaticas,



O ultimo acto do "Toreador"



— Celebre escripteur, gloire de notre seculé, extraordinaire astronome, poète, journaliste, que avez honré la notre cité avec la vostre visite...

Caracol-Adam — Sonô... venutô... al manicomiô...

mysteriosas como tudo que é disperso, — e que dão á cidade um aspecto terrificante de magia, creando uma athmosphera de sabbat, a mais não tragica, que arripia. E' a athmosphera da noite. Cessam as vozes, mas o ar continua impregnado das asneiras apregoadas pelos vendedores de jornaes e das licenciosidades evolucionadas dos cafés concertos.

Chegou a hora dos "chuvas" sem domicilio tuberculizarem as calçadas e atirarem urros aos automoveis mais retardatarios, que passam lentos, conduzindo as caras desconsoladas do rebotalho madamistico. Dá pena vel-as, essas caras, de que a sombra dos grandes chapéus faz perfis não raro deliciosos, desmanchados pela primeira lampada electrica, que illumina rostos banaes ou desconformes, em que as rugas cheias de pó dizem arthritismos obscenos e prenunciam apoplexias de pús canceroso. Lá vão ellas, óra protegidas pela sombra — fantasias; óra denunciadas pela claridade — caricaturas.

Veem então os varredores com os seus perfis sinistros de escravos, amontoando nas sargetas lixo que os carroceiros recolhem gritando oh!... oh!... oh!... p'r'os burros das carroças, methodicos e obedientes. Passam...

Duas horas. E' quando nas redacções se escrevem mais asneiras. O céu, envergonhado, cobre a cara co'a garôa, suja de lixo.

A cidade assume a expressão hypocrita, idiota e lugubre que o somno lhe imprime na fantasmatica mascara tumular de tijolo e pedra. E' tragico. Ha certos casebres vesgos que espantam, e eu conheço

um sobrado com um olho vasado, por onde se vê o céu escuro, e que me assombra.

Que *frisson* não nos põe na espinha, a essa hora, o gemido diabolico da ambulancia policial que vae carregar uma suicida p'r'o necroterio? — Quem sabe se é aquella de olhos verdes, que passou tão triste no automovel?

Percebe-se nitidamente que o diabo anda á solta, tal o terror que nos infundem o barulho das passadas e os trillos epilepticos das patrulhas.

Lá vae um carro descoberto, com duas figuras dentro, enlaçadas, e puxado por dous cavallos somnambulos, que em cada esquina se voltam p'r'o cocheiro, como a lhe perguntar se ainda dorme. — Onde irão aquellos cretinos?

Na algidez da madrugada tudo emmudece. O minimo barulho sobressalta. Conta-se que um bebado morreu de medo, uma dessas madrugadas, em frente ao necroterio, encontrando-se-lhe nas mãos crispadas um retalho de morim, naturalmente da mortalha de algum desgraçado que o diabo viéra buscar, a qual o bebado rasgára correndo atraz do capripede voador, segundo se depreende da desconnexa narrativa do guarda, que enlouqueceu. Dá medo ir por es as ruas, e é justamente quando se apaga o gaz que se ouve um pio intermitente de coruja.

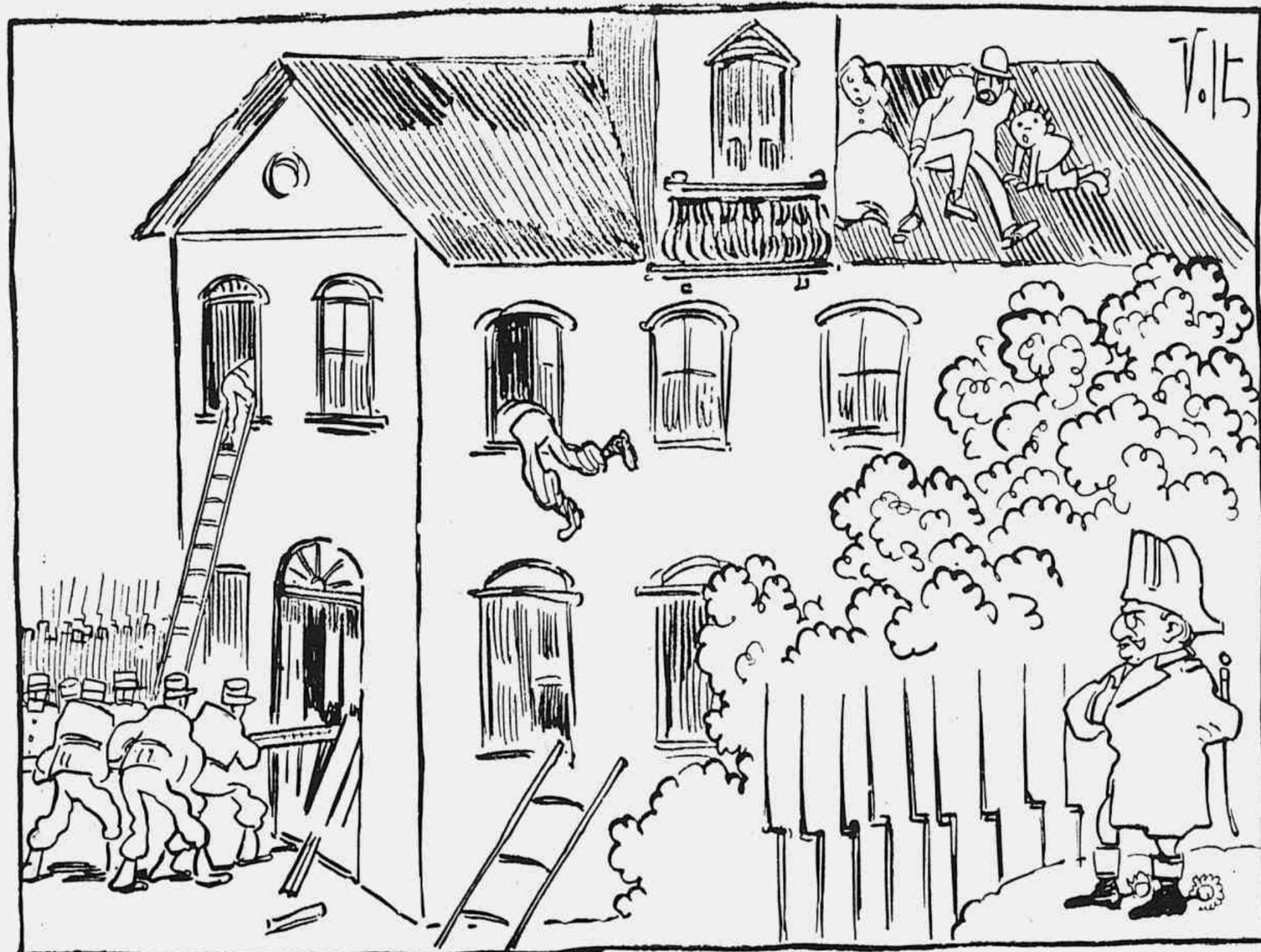
Mas, dali a pouco, os sinos de Santa Thereza tocam a matinas, já não ha bruma, e, apesar do azul descorado do céu, o horizonte alaranjado alegra um pouco a terra. Os gallos cantam.

(Continua)

HORLICK'S MALTED MILK

Com a Saúde das crianças não se brinca.
= Dae-lhe HORLICK'S. =

O "222" em pratica



O Napoleão de sebo:-- Avante, camaradas! Do alto daquelle telhado tres paizanos nos contemplam.

Pirralhando

O projecto 222 tem levantado grande celeuma.
(Dos jornaes)

— Sabem porque tamanha celeuma?

E' porque o 222 é o antidoto do 606. Este ultimo é antidoto da syphilis, e o primeiro, antidoto do constitucionalismo, que é a syphilis intellectual dos hermistas.

O snr. Serzedello Corrêa continua a trocar na Camara.
(De uma noticia)

Haverá nisto algum mal,
Sendo a Camara uma joça?
Ora, lá nada se faz,
Que ao menos se faça troça.

OS 800 CONTOS

Dum pequeno navio brasileiro,
Sumiu, sem mais nem menos, de repente,
Um caixote contendo algum dinheiro...
(Oitocentos contecos... tão somente)...

Provocou este facto um verdadeiro
E brutal arrepio em toda gente.
Todos tremeram... e o Brasil inteiro
Tremeu do norte ao sul, do oriente ao poente.

Todavia este facto, por emquanto,
Causou apenas um geral espanto,
Pois até hoje nem os mais finorios,

Tentaram tal caixote procurar.
Porque? Porque não podem devassar
Um dos nossos mais celebres cartorios.

O marechal Hermes, lendo o livro do snr. Nilo Peçanha, embatucou logo no portico com uma

phrase de Taine, citada pelo autor. Chamou, então, o seu rosado Tefé e disse-lhe: Traduza esta phrase; creio que é nella que o Nilo se declara candidato á presidencia do Brasil.

O snr. Tefé, esboçando um leve sorriso, disse: oh! Marechal! isto é uma phrase de *Taine*. P'ra longe vá esse seu pesadelo...

Zézinho e Totó

O paradeiro do 'Capitão. — O Capitão, ao contrario do que affirmou Juó Bananere, acha-se perdido na ilha da Trindade. Um grupo de amigos irá procural-o por estes dias.

O PAPAÃO



Não acham que o cavalleiro devia ser o militarismo?



O PIRRALHO NA ACADEMIA

Perfis academicos

A. D.

Do quarto anno, indubitavelmente, é um dos mais bonitos. Bello póрте, sem excéssos; todo o rosto barbeado á moderna, purpureia-lhe a cutis um corado discreto; tem o olhar terno e macio.

Veste com gosto; mas, nestas noites de frio, tem envergado - Santo Deus! - um sobretudo de panno tão extravagante e salpicado de uns nephelibatas pingos brancos, que mettem num chinelo o gongorismo do tecelão mais CARMILLIANO e phantastico.

Reune aos dótes de espirito optimas disposições para o trabalho, realizando o consorcio feliz de uma intelligencia muito lucida e de uma cultura muito solida.

Gosta muito do theatro e conversa com desembaraço sobre defeitos e qualidades de todas as celebriidades artisticas que hão pisado os palcos da Paulicéa.

Escreve - os leitores do *Pirralho* já lhe tem saboreado a prosa clara e corrente; - faz versos ás vezes e tem na vida outros segredos que, embóra descobertos por olhos indiscretos, a penna, discretamente, prefere agora calar:

Mon âme a son secret, mon coeur a son mystere.

DIABRETE

*
**

INDISCRICÕES

— Porque será que o Pedrinho de Almeida faz tanta *réclame* do BAR MAJESTIC?

— Pois não sabes? — E' socio do *seu* Queiroz.

*
**

— Onde teria o A. Define comprado aquelle estupendo *par-dessus* nephelibata, que elle tem envergado nessas noites de frio?

— Em Turim.

*
**

O Cornelio Ferreira França, lamentado não ter Paul Adam visitado a Faculdade de Direito:

Pelo mundo da oratoria



Um campeão da palavra

— *Quelle plume, quelle plume!* e eu que já tinha improvisado um discurso em francez. *Quelle plume!*

*
**

Melciades Porchat: — Com a accitação da reforma orthographica, como é que se diz agora: *pégada* ou *pegáda*?

Jorge Americano: — Não sei. Na duvida acho melhor ficar quieto.

*
**

UTILIDADE DO GUARDA-NAPO

A reportagem do *Pirralho* soube que o sr. F. Arantes Junqueira tomou o outro dia parte num jantar intimo.

A' sobremesa deram-lhe a palavra para saudar o dono da casa e, como elle não houvesse decorado bem o improviso, imaginem de que recurso se valeu: deixou cahir o guarda-nao para abaixar-se e ter occasião de consultar a carteira de notas.

*
**

— Oh! Meirelles: Você sabe porque o *Pirralho* disse que a conferencia de Paul Adam se parece com a musica de Wagner?

— Ué! que pergunta! Porque a musica de Wagner é em francez.

*
**

— Sabes que o Pereira Netto vai agora leccionar piano?

— Não.

— Para ganhar mais...

ILLUSÕES

Por sobre um grande mar aberto á frente
Foram-se assim como um bando de garças.
Partiram, bem senti, mudas, esparsas,
A voar, a voar melancholicamente...

Mas tu, meu coração, porque disfarças?
Foram-se as illusões. Do bando ingente
Apenas resta a sombra. Atraz, um poente
Vermelho e frio amortalhando sarças.

E esta saudade, esta treva, este frio...
A magoa, a dôr num anccio medonho.
Torvas partindo um coração vazio.

Ellas se foram num rumor discreto,
A rir, meu coração, porque supponho
Sentir-te um dia de illusões repleto.

Junho-1912.

Tullio Franca

INSTANTANEOS

N. M.

Professora normalista em disponibilidade... Typo moreno: alta e franzina, cabellos e olhos negros. Aprecia os *films* do High-Life e adora a musica do Progredior. E' antes graciosa que bonita; obteve embora excellente collocação no concurso de belleza, organizado pelo "Pirralho".

Kodak.

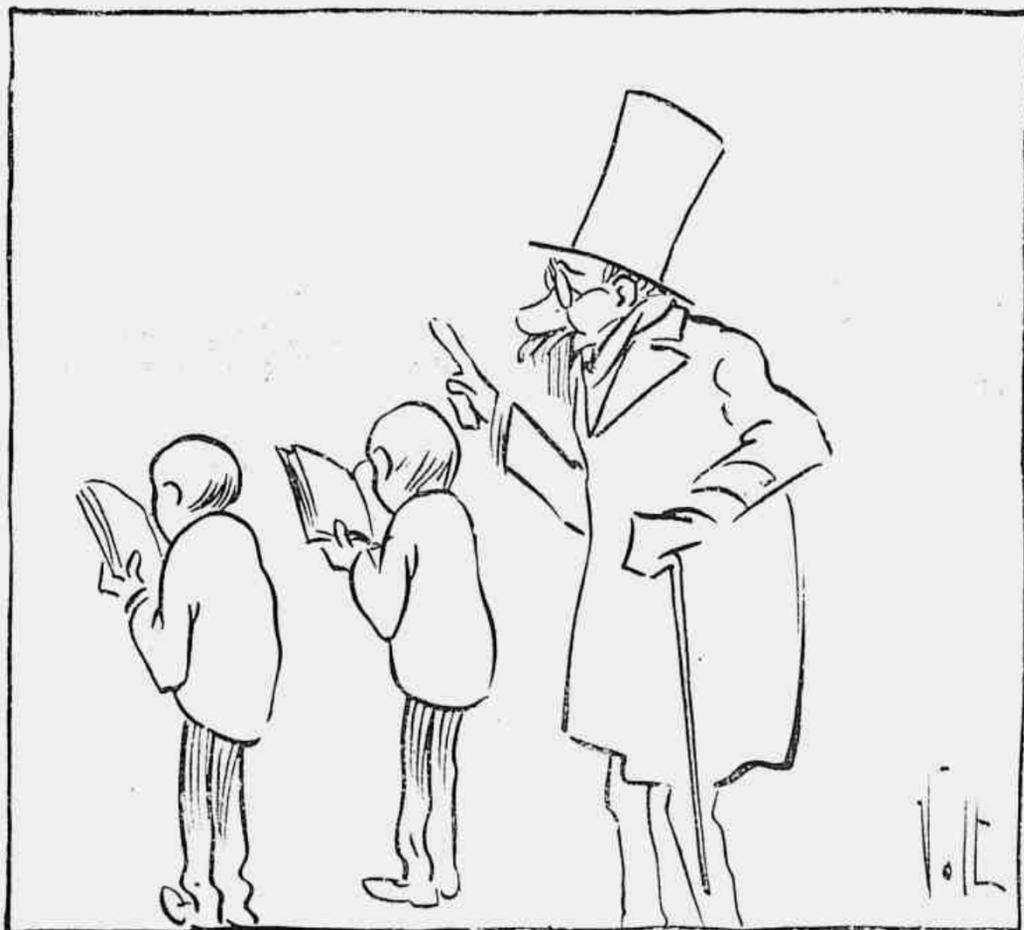
HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento poderoso e agradável, composto de Leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados.



A reforma da orthographia

O secretario do interior nomeou o eminente philologo dr. Freire da Silva e mais dois cidadãos para darem parecer no requerimento em que o professorado pede seja adoptada no ensino a reforma orthographica portugueza.



Nas reuniões da commissão:

Dr. Freire: — Estudem, meninos: estudem para ao menos salvar as apparencias e não comprometter o meu nome.

O "PIRRALHO" NA LIBERDADE

Informaram-nos que o Arnaldo Rodrigues, desgostoso, rapou o bigode e seguiu para Taubaté;
que o Herculano só usa monocolo ao pôr do sól;
que o Mario e o Francisco, não entrando em accôrdo com a municipalidade, desistiram de adquirir o largo da Liberdade;
que o Duprat, está amando;
que a orchestra do Cinema está melhorando.

*
**

Liberdade Club

Para commemorar o seu 1.º anniversario, o Liberdade Club realizará, no proximo sabbado, um grande baile no vasto salão Germania. Devido aos esforços da digna di-

rectoria do Liberdade, este baile promette revestir-se de excepcional brilhantismo.

*
**

Recebemos o seguinte cartão:
Sr. redactor.

Muitas lembranças.

Lendo o último numero do *Pirralho*, deparei uma informação sobre a festa que teve logar no meu palacete, no dia de São João, a qual está muito incompleta. Não houve só enfeite e iluminação, houve tambem um discurso do meu compadre Lelé; compareceram mais de 5 amigos, pois lá estiveram o Raul, o Brotero, o Chico Rasgado e tambem o fiscal do Cinema. Si o sr. quizer publicar esta rectificação no sympathico *Pirralho* ficarei muito satisfeito.

João das Dóres

O Centro Literario Joaquim Nabuco recebeu do *comite* pró-estatuva Alencar, um officio convidando-o a fazer representar na inauguração da estatuva. Achando-se ausentes o 1.º e 2.º secretarios do referido Centro, o sr. Francisco Rocha, 2.º orador, e do qual partiu, em bôa hora, a idéa da fundação do mesmo, depois de consultar os demais membros, respondeu aceitando o honroso convite. O Centro resolveu, então, promover nesse grande dia, uma sessão magna, na qual usará da palavra na falta do 1.º orador, o sr. Francisco Rocha, que, como já deu provas na ultima asembléa do Liberdade Club, é de uma eloquencia extraordinaria.

SONETO

*Ha, na descida da montanha nua,
Um rego aberto n'uma rocha escura.
Vêde: é o tempo das aguas e agua pura
Rola na pedra, e chora, espuma e estíu.*

*Mas vem a sêca; a agua não continua
A rolar pela pedra. A face dura
Da rocha ora o calor do sol tortura,
Ora geia o pallor triste da lua.*

*Essa pedra é feliz chorando tanto,
Mas quando a luz do sol lhe enxuga o
(pranto)*

Mil vezes mais parece desgraçada.

*Como essa rocha muita gente existe
Que as lagrimas secando ao rosto triste,
Mostra mais dor na face torturada.*

29-4-712.

Anna Amélia de Queiroz

Ultima Hora

A' hora de entrar o *Pirralho* para o prélo, soubemos que o sr. Saturnino Barbosa vac dar uma segunda edição da *Morte de Deus* graphada de accôrdo com a orthographia phonetica do dr. Silvio de Almeida.

Os versos do inegalavel mamifero vão adquirir, pois, um sabor inédito:

"A'lmas de krokodilos e de krotálos,
Kórja de çafardanas e mulatos,
Woçês me pagam, trástes e bandalhos:
Ei de komér-vos como os gatos kómem os ratos".

Dioxogén

H₂O₂ 12v

E' a mais pura Agua Oxygenada: E' de mais effeito, é a mais forte e melhor que os peroxydos communs. □ □ □ □ □ □ □ □



Entre a crus e a caldeirinha

(A policia do Rio deu a mão á de São Paulo na campanha contra o lenocinio).



— Diabo! Não se póde carar a vida nesta terra!

çõer deste cinema. Ora, isto é muito natural, porque não ha quem não goste de vèr films bonitos e no Iris isto é prato de todo dia, ou melhor de toda noite. Por isso o *Pirralho*, que é gastronomo, depois de alimentar o estomago com um fartissimo jantar, vae sempre saborear os acepipes do Iris, alimentando assim o espirito e o coração.

Infelizmente, porém, tudo é fita.

NO LIBERDADE

Como sóe acontecer, as funcções desta apreciada casa de diversões, estiveram magnificas durante a semana.

O *Pirralho* um tanto curioso e muito apreciador de tudo *quanto é bello e perfeito*, fez o firme proposito de observar attentamente quaes as senhoritas mais irrequietas que frequentam este cinema.

Taes são: C. A., com um olhar perspicaz; A. M. muito inquieta; G. P., caçoista em extremo; O. P., mimosa como sempre; B. L., orgulhossissima; A. e M. A. muito *sapêcas*; C. M. G., olhar captivante e meigo—qual o de uma santa; I. B., curiosa por saber qual o autor do seu instantaneo; C. P. L., na *matinée*, verberando a desafinação da orchestra.

O *Pirralho* viu tambem:

Mesdemoiselles: Margarida Pinheiro e Prado, Maria Thereza e Ismenia Rocha, Gequetita Valerio, Haydée Bueno, Linota Barroso, Sinhá e Santa Barbosa, Dolores Nunes, Maria José de Barros, Maria José Horta, Cotinha dos Santos e Pequetita Ferreira.

O PIRRALHO NOS CINEMAS



NO RADIUM



Esteve soberba a *soirée* de sabbado neste cinema. O *Pirralho* nunca viu tantas moças bonitas e garridas como naquella noite. Mas, havia... qual o quê só mesmo vendo... Nem a pena de um Camões seria capaz de descrever

aquelle espectáculo encantador, diria um reles fazedor de bestialogicos.

Mas, como iamos dizendo, havia moças em barda e foi por isso que o *Pirralho* ficou meio atrapalhado e só conseguiu tomar nota das seguintes:

S. G. attrahindo os olhares de muita gente bôa; B. B. meiga e satisfeita; J. G. enfasiada por ter chegado um tanto tarde; I. R. sempre languida e apaixonada; M. S. com um ar superior de moça intellectual; N. R. cada vez mais bella e sympathica; C. P. A. sempre amiga do *Pirralho*; M. A. P. risonha; M. A. *morena virgem do paiz do sul*; J. A. muito constipada e M. B. elegante até dizer chega.

NO BIJOU

«Os mysterios de Paris» e «o Resgate» foram as fitas de maior successo exhibidas no cinema da rua de São João, durante a semana. Entretanto, outras fitas de somenos importancia tambem conseguiram levar ao elegante Bijou uma concorrência fina e avultada.

Este Bijou é devéras um *bijou*, como diria o velho conselheiro Accacio.

NO IRIS

Sempre muito animadas as func-

A ULTIMA DO BURJONAS

O hilariantè mamifero viaja na *Central*. Subito o trem entra num tunel, passado o qual o companheiro de Burjonas lhe pergunta se ainda terão de aguentar identica massada.

— Não, responde-lhe o laureado moçambicano. Alem deste tunel, só um, que tambem ficou para traz.

Espanto do outro.

— Não reparaste. E' natural. E' tão pequeno que só passa por elle — a locomotiva.

DIOXOGEN

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.



Xornal allemongs
 Rettatorr - xefe Brofezorr Peterslein



Anno brimêro

Numero guarenda fois

Zinaturra: fois lidros

zerfexes

O Birralha

Zan Baulo, zeiz te Julho te nofezendor toze

O xerazão to mundo

(Gondinnazão)

Gomo esdifemos fento na numero bazato a Atonc e o Efa, egzbluzos de Baraisso, esdiferam engondranto crantes dificuldades barra fier, borque Teus, dendo vicato muide prapo con elles mantou gue as pichos dotos to munto vigazem vuriosos e guizessem gomer elles. O ziduazong esdafa gridigo, mas azim mesmo elles esdiferam arranaxto um moto de fida.

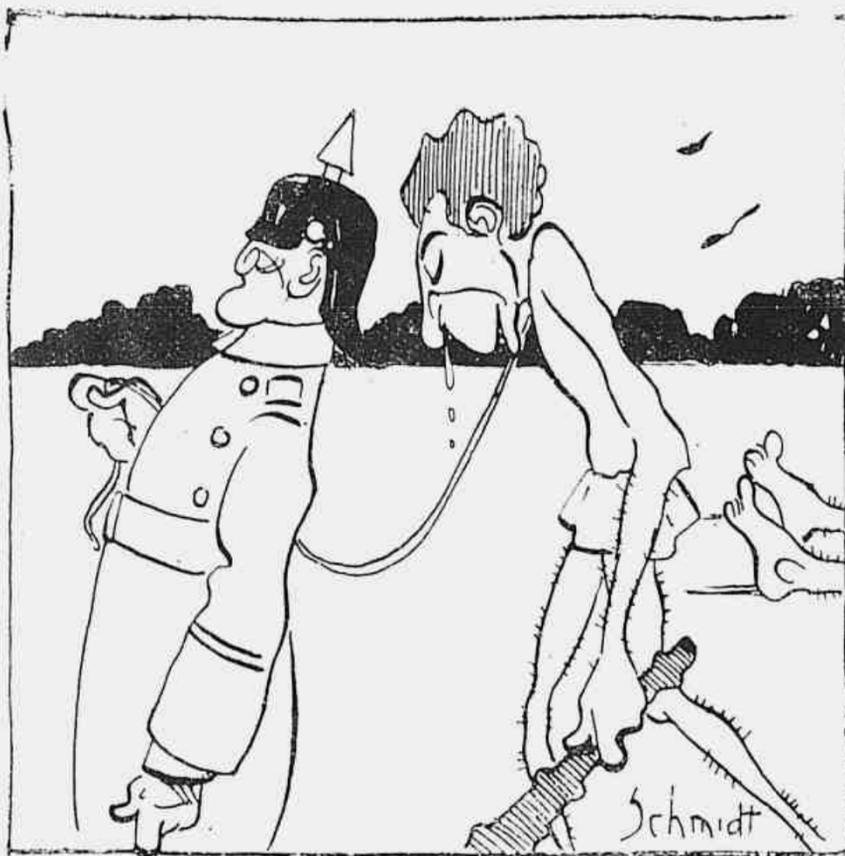
Tesbois te alcun dempo, esdife dendo nazimento uma vilho telles, gue esdefe jamado o Gain. Esdafa um rabaz ponido e vorde. Guando esde mesmo Gain vazia o brimeiro anno de fita, esdefe nazento um oudro begueno Atonc, gue ze jamou Apel.

As tois bequenos Atonc-Efa esdiferam gressendo e brezissar drapalhar, borgue o bai Atonc nong dinha tinheirro barra mantar o massata barra elles.

O Gain esdefe blandando patatas, goufes, zenouras, napos, alvazes, edz. O Apel esdefe greanto os gobridinhos, os garneiros e alumas pois e fagas.

Ora, gomo esdá gonhezito te dodas as leidorres, Teus, te fez em guanto, abasazia na muito bárra fer o gue esdafam vassento os zeus greaduras. E Teus nong esdefe cosdanto que a Gain blandava padatas. (Esde esdá o razong belo gual ôxe,

O Gain, quando voi brêso



Gomo tiz o ardiko

quando uma homem amolla nós, a xende tiz: Fae blandar padatas). Belo gondrario, esdefe ajanto acratapel os gabridos e garneiros te Apel, borgue os mulheres gabrido, esdão dento a leite e garneiro enzobato esdá uma bidisgo crandemende zaborôso.

A Gain vigou tánnato gon o historia e madou a Apel! Gue goise horrifel! A Teus gorreu tebreza, jamou elle e brecuntou: Gain, que tê a Apel?

A Gain esde.e vassento o inozende e tisse: Zenhor Teus, eu nong esdou zapento, nong zenhor. Teus valou: Mendirrôso! Esdarás o amaltizoato!

E jamou ung bolizia (gue esdáfa dento ung univórme Allemong) e mandou bren-der elle. A Gain esdefe vigan- to muido bôrrezito gon o historia, mas nong defe oudro remetio e esdefe zen- do amarrato gon ung gôrta na bisgôzo.

(Gondinúa)

Peterslein,
vilosovo.

DELECRAMMAS

Ria Xaneirre, 7 (A. Am.)
 As vésdas barra xenerral Roga esdiferam esdando magnivigas.

A homeu manta un a-
prazo barra "Birralha".

(N. tô R. - Muite opri-
cata).

Perlin, 7 (Tirregdo). Es-
dão dento crantes tigus-
sões as broxegtos te zoia-
lidas.

Barrese gue Z. M. a
Kaiser esdá dampem fir-
ranto zozialisda.

Perlin, 7 (Tirregdo). Uma
xornal to obozizong tiz gue
Z. M. a Kaiser esdá o ni-
hilisda.

(N. tô R. Esdá mendira!)

O xenerral Roca no Prassil

Gomo zapem as leidôr-
res, a illudre xenerral Xu-
lio Roga esdá o minidro
to Reubligo Arxendina na
Ria Xaneirre.

Esde esdá ung homem
muide falorôsse e muide
pong, borgue esdefe zemb-
bre a amico te Allemanhes
e te Prassil.

Orra, ung homem gue
esdá azim, esdá zerdamente
muide mais ponc gue a
Cepalhos, gue nong esdá
bresdanto barra nata.

Endong, a "Birralha" es-
dá mantanto uma crante
aprazo barra illudre e zim-
badigo xeneral.

BAR BARON

Serviço especial em Cervejas -

Travessa do Comercio, 8 - SÃO PAULO

Chop Germania 200 Rs.



DESVENTURAS EXTRAORDINARIAS DE UM POLICIA AMADOR

A Mão Negra

(Continuação e fim)

Quando o sino da matriz de Santa Ephigenia soltava, na mudez da noite, uma só badalada plangente e monotona, Bull-Dog e eu, que subiamos lentamente a ladeira de Santa Ephigenia, vimos, escondidos nos ângulos sombrios da igreja, as silhuetas sinistras de alguns vultos embaçados. Um delles, logo que nos avistou, veio pressuroso ao nosso encontro.

— Boa noite, *mister* Bull-Dog — disse com voz abafada.

— Olá, Chico Féra, boa noite! — retrucou Bull-Dog no mesmo tom. — Então, estão de promptidão?

— Si estamos!... Ao primeiro aviso seu, adeus Mão Negra!

— Muito bem! Assim é que serve. Eu entro com o dr. Brown; vocês esperam, hein?! Já sabem: cerquem as saídas e prendam todos! Até já!

— Até já, *mister*; felicidades!

— *Thank-you!*

E, caminhando rentes às paredes, chegamos ao estreito portão da perigosa taberna. Numa pequena tableta redonda, suspensa a uma janella, li:

“CHOP GERMANIA”

Subimos alguns degrãos de cimento e penetramos, enfim, na sala da bodega. Era um aposento acanhado, com mobiliário tosco e mal illuminado. Ninguém havia. A um canto do balcão, cochilando, o *snr.* Uhlach, um allemão baixo e obeso, em mangas de camisa, ergueu de sobre as mãos a grossa cabeça e olhou-nos de soslaio, pondo-se logo de pé. O policia aproximou-se e travou-se então o seguinte dialogo:

Bull-Dog — Boa noite, mestre Uhlach!

Uhlach — Pom noide, zenhorr! Tezejava algum goize?

Bull. — Uma informação apenas...

Uhl. — Humm! Zenhorr esdar tē Bolizie?

(Lá dentro um orador falava thusiasticamente: nada se percebia, porém, de suas palavras).

Bull. — Não é bem isso. Eu só queria saber si, além desta, tem o *snr.* uma outra sala, nos fundos, onde eu pudesse dar uma festa a uns amigos...

Uhl. — Humm! Zi, denho un zala mas esde nom bode zer, nom zenhorr...

Bull. — Porque?

Uhl. — Borguê esdar zendo lugada bara un zoziedade de moços...

Bull. — Sim? E' pena! Que sociedade é essa?

Uhl. — Esde esdar zendo o GOLUMRARIO TÔS ZONHOS.

Bull. — Ah! (*á parte*) Rotulo falso para despistar as auctoridades...

(Alto) O *snr.* me dá licença para assistir á tal reunião? Gosto muito dessas cousas...

Uhl. — Bois nom! Zenhor breziza fala gom brezidente tē soziedade.

Bull. — Vou arranjar isso.

O *snr.* Uhlach voltou de novo ao seu posto, emquanto nós, enveredando por um corredor escuro, chegamos ao pé de uma porta fechada. O aposento, a julgar pela claridade que se via nas bandeiras, devia estar fartamente illuminado.

Bull-Dog pôz-se a espreitar pela fechadura, emquanto eu escutava



agora, sem perder palavra, o discurso do eloquente orador.

— «*Srs.* Columbarianos — bradava elle —; não foi para o extermínio da pobreza faminta nem das classes inferiores que se fizeram as bombas de dynamite! A oppressão, o jugo que exercem os milionarios, a arrogancia da aristocracia, eis o que o socialismo puro, o socialismo são combate e detesta! (*muito bem*) «A propriedade é um roubo», já o disse alguem de alevantados idéaes socialistas...» etc.

E Bull-Dog, febril, puxava-me a aba do paletot, segredando-me:

— Então? escutaste? Que te disse eu? Vamos, é agora; entremos!

— Espera; não seria melhor chamar os nossos homens?

— Não; depois. Si resistirem, então pediremos o seu auxilio. Aprompta teu revolver; vê lá! Um... Dous... Tres!... — e atirou-se de hombros á fragil porta que cedeu, abrindo-se de par em par.

Houve um momento de silencio e estupefacção. O orador, um sujeito exaltado, de *pince-nez*, rosto quadrado e feições austéras, parou brusca-mente de falar.

— Hipp! hipp! Hurrah!... Bravo o *sr.* Bull-Dog!... Viva o maior policia do mundo! Viva... á... á... á!... — exclamaram, a um tempo, os onze rapazes, de pé, o copo de «chop» espumante nas mãos. — Na cabeceira! Na cabeceira!... *Snr.* Presidente, peço a palavra!... A palavra, pela ordem, *snr.* Presidente!...

Já ninguém mais se entendia; era um inferno! O moço, que servia de presidente, esmurrava o botão de uma campainha de meza, tentando, em vão impôr silencio aos seus camaradas. Estes não cessavam de abraçar o meu amigo, carregando-o até.

Pouco a pouco, o vozerio cessou. Então, o presidente berrou:

— Tenha a palavra o *snr.* Fugano para saudar os illustres *visitantes*:

O indicado ergueu-se, nervoso e piscando muito; era um rapaz sympathico, muito baixo, um rosto pallido emoldurado por uma longa



cabelleira rebelta. O silencio era, agora, absoluto.

O sujeito fez uma breve, mas entusiastica saudação, expondo a nós dous, *visitantes*, o fim d'aquelle gremio academico, que pretendia fazer reviver, no seio da mocidade estudiosa de S. Paulo, as alegres noitadas da estudantina bohemia e feliz de ha meio seculo...

Percebi logo o mallogro dos planos de Bull-Dog. Este, pallido desenhado, procurava debalde dominar o desapontamento que o magoava. O presidente deu-lhe a palavra para responder á saudação que nos fôra dirigida. Tremulo e gaguejando, Bull-Dog agradeceu a ovação recebida, explicando provir de mera *casualidade* a nossa presença em tão alegre sociedade...

Para desfarçar e como signal de reconhecimento aos amáveis estudantes (alguns dos quaes conheciamos pessoalmente), offereceu-lhes Bull-Dog mais um barril de «chop». Fizeram vir o trambolho e serviram-n'o.

Tomado como que de um furor panico, Bull-Dog pôz-se a beber, a beber como um damnado, enthusiasmando-se á proporção que o alcool lhe subia á cabeça.

Horrorizado, enquanto isso, eu pensava no que lá fora estariam fazendo os pacientes agentes que nos esperavam. Quiz, por vezes impedir Bull-Dog de beber mais; infelizmente o pobre diabo estava bebendo de uma vez e tentou agredir-me. Fugi espavorido e, no portão, dei ordens ao Chico Féra que entrassem os seus e prendessem todos.

Acompanhei-os para ver o effeito da minha vingança!

Os agentes invadiram a sala, deram vóz de prisão e, minutos depois, sahiam arrastando doze borrachos, inclusive o desgraçado Bull-Dog.

Não foi facil transportal-os á policia, pois nenhum se podia manter de pé. Um guarda civil chamou a assistencia: foram todos mettidos no sinistro automovel que rodou velozmente em demanda da Policia Central...

*
**

Quando, em casa, mais morto que vivo, tentei coordenar as minhas ideias, desconcertadas como se acha-

vam pelas emoções daquella noite fatidica, cheguei á conclusão de que Bull-Dog teve razão nas deducções que fez a respeito da carta recebida pelo snr. Franz, a qual affirmou o meu amigo ter sido escripta por allemão, canhoto, sobre marmore, etc...

De facto, assim era. O que, porém, escapou ao meu amigo, foi que o snr. Franz é allemão, canhoto, está desoccupado só á noite e tem moveis com marmore, porque é rico...



Figuras e figurões



PELOS THEATROS

São José

Estreou terça-feira neste theatro, com a linda opereta de Leo Fall «A princeza dos dollars», a conhecida e querida companhia de operetas do maestro Ernesto Lahoz.

Apesar de um ou outro senão, o desempenho foi bom.

A intelligente artista Lina Lahoz compoz com muita graça e vivacidade o papel da caprichosa Alice Couder. Cantou com muita expressão toda a sua parte e como actriz nada deixou a desejar.

Do papel de Fredy encarregou-se o sr. Acconci, que, si como cantor não consegue agradar, pois a sua voz já está bem gasta, como actor merece os mais francos elogios.

O sr. Giso Pirracini, que é artista de merecimento, teria desempenhado muito bem o papel do dinheirudo Couder, si, aos applausos da platéa, elle não preferisse as palmas das galerias e da *claque* inconsciente

Os demais artistas não comprometteram os seus papeis.

Com a opereta de Franz Lehar «O Conde de Luxemburgo» apresentou-se ao nosso publico, a sra. Nora Bretty, desempenhando o papel daquella cançonetista que, de um momento para outro, se vê elevada á posição de condessa e corre o risco de tornar-se princeza.

A estreante, apesar de seus senões, conduziu-se bem no seu papel, cantando alguns trechos com muita expressão e representando com naturalidade.

Polytheama

Os artistas que estrearam durante a semana no velho barracão foram muito applaudidos.

Continuam, porém, a fazer successo os numeros já conhecidos, destacando-se delles a *Troupe Bale* dos cyclistas comicos e *Les 5 Witherleg's*, acrobatas musicas.

Casino

Das estréas da semana, a dos eccentricos musicas Lima y Stise foi a mais estrepitosa. As outras, todavia, tambem alcançaram successo.

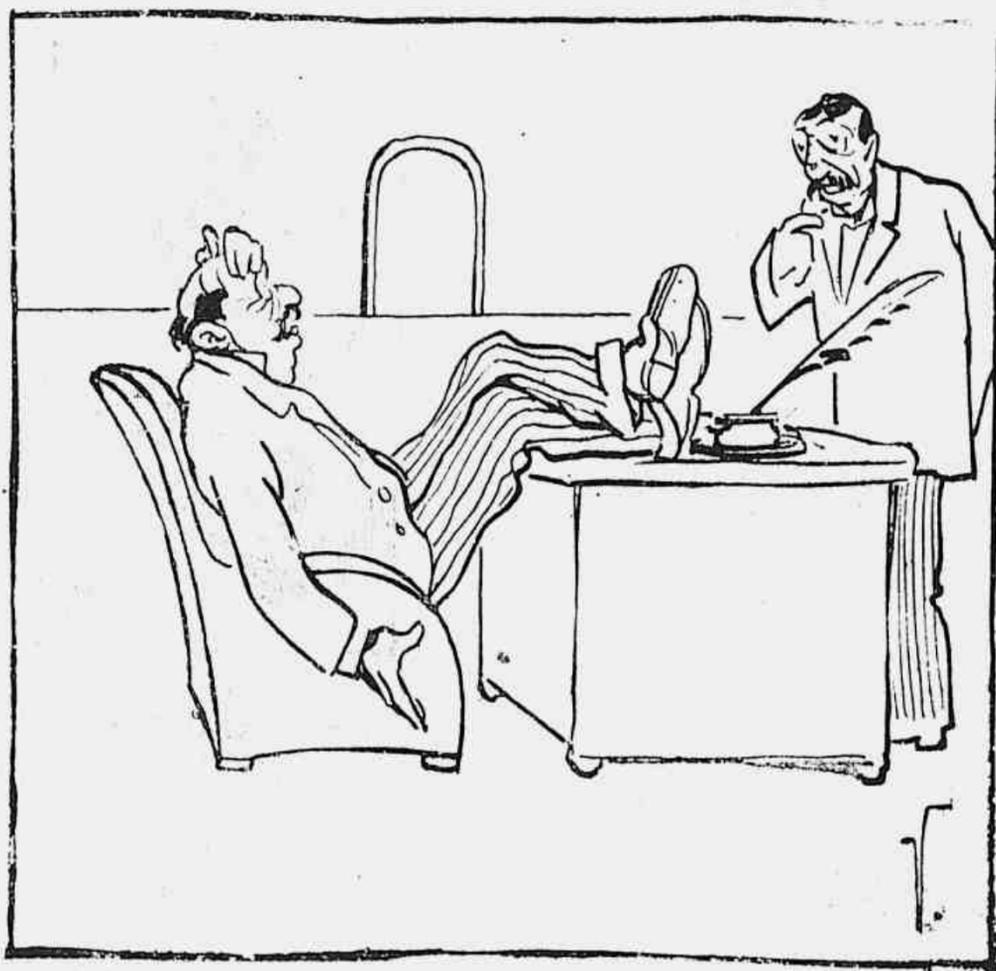
Fumem LUZINDA de Stender

Dioxogén

H₂ O₂ I₂ V

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa apparencia devido as condições de limpeza higienica que promove.

A nossa burocracia



— Seu Fagundes, o café!

— Raio de repartição! Nem tempo para uma somnêca!

Varões illustres do Brasil

(Em seguimento á obra de Plutarcho)

Marechal Hermes da Fonseca



O Marechal Hermes Bonifacio Augusto Pafuncio Mattoso Rodrigues da Fonseca nasceu no dia 30 de fevereiro de 1837, no Brasil. Quanto ao lugar exacto do seu nascimento, ha duvidas. Uns dizem que este grande varão nasceu em Quixadá, no Ceará, e outros affirmam que cabe a Xiririca a gloria de tel-o visto nascer.

E' filho do antigo marechal Hermes da Fonseca e de sua exma esposa. Não foi baptisado, porque desde menino manifestou-se um terrivel adversario de padres. S. s. é budhista hoje. Teve sempre grande vocação para a oratoria. Aos 7 annos pronunciou na escola um vibrante discurso, atacando a fundação de uma Faculdade de Direito em São Paulo. Data dahi o seu grande culto pela incompetencia e o seu odio aos intellectuaes

Os factos mais heroicos da sua vida são: combates trovados pela policia, sob seu commando, nas ruas do Rio de Janeiro; duas gloriosissimas viagens pelo velho mundo, guiado pelo general Mendes de Moraes, e o desrespeito de tres sentenças do Supremo Tribunal Federal durante um doce estado de sitio. E' amigo do Kaiser; proclamou de bórdo de um vaso de guerra a Republica em Portugal; mandou assassinar marinheiros; combateu ao lado de Garibaldi nos Pampas; tem um filho que é um portento e um irmão que é *aguia p'ra burro*.

Pelo assassinato do presidente Affonso Penna o illustre varão chegou á presidencia do Brasil, tornando-se assim o mais importante dos brasileiros.

MARCUS PRISCUS

Collaboração do professor Saturnino

O sr. professor Saturnino Barbosa é um homem superior — um ómem çuperior, como s. s. escreve — e a prova disso está na admiravel serenidade d'espírito do grande poetastro em face das insulsas referencias do *Pirralho* á sua encaracolada e elegantissima pessoa.

O notavel trovador, que, seja dito de passagem, é um espirito de revolucionario num corpo d'ephebo (consoante a definição do sr. Silvio d'Almeida), distinguiu o *Pirralho* com a sua collaboração, cujo panno de amostra vae a seguir:

REFLEXÕES DE UM BARDO

«Como eu quizera ser um cavallo selvagem, de crina ao vento e pello hirsuto, e caracolar no pateo de um castello, servindo de montaria á castellã!

«Como eu quizera ser um ladrão de gallinhas, para experimentar a turgente e inédita sensação do medo aos galfarros da policia!

«Como eu quizera ser um mosquito, para me afogar na espuma densa de uma «Guinness», depois de haver pousado na carêca do conselheiro A. Cancio!

«Como eu quizera ser o Leopoldo de Freitas, para ser o consul da Guatemala!

«Como eu quizera ser o Silvio de Almeida, para injectar impunemente a humanidade, com as *Divações!*

«Como eu quizera ser um varredor, bem cabelludo, bem louro e bem musculoso, para atirar a poeira do meu desprezo ás *toilettes* fulminantes de minha amada!

«Como eu quizera ser Deus, para suicidar-me, atirando-me do viaducto abaixo, em holocausto á Belleza sensorial do corpo teu de rosas e alabastro!

«Como eu quizera ser o diabo para te carregar nos braços e ir depôr-te na caldeira infernal onde rechina a carne peccadora!

«Como eu quizera ser macaco, como eu quizera ser bugre, como eu quizera ser rinoceronte, como eu quizera ser automovel!»

Faz muito bem o sr. Saturnino em não ligar importancia ao *Pirralho* e responder com a sua prosa admiravel ás piadas desta revista. Isto é uma revista de creanças, como diz o Burrjonas.





Perdeu o requebrado

Strodia o tar nho Tóte,
um moço tudo intojado,
inciô cô siriggote
o seu cavallo bragado;

saiu socano no trote,
entrô na villa ingarbado,
mais o macho deu um pinote,
largano o cabra espichado!...

Foi triste o causo, que eu vi:—
As morena, de nho Sá,
logo agarraro a sirri...

Invergonhado cô povo,
O nho Tóte, juruviá,
sujô o seu custume novo!

CORNELIO PIRES

(Do livro inédito *Versos*)

A' ultima hora, fomos obrigados a retirar do numero passado do *Pirralho* a collaboração do maestro Brotero, quando já se não podia mexer na primeira pagina, em que a prosa de s. s. era pomposamente recommendada como um dos melhores trechos daquella edição. Os nossos leitores viram a *réclame*, passaram adeante e não encontraram a mercadoria annunciada, ficando, naturalmente, com agua na bocca. O culpado disso é o proprio maestro Brotero, que, achando-se na officina do *Pirralho* quando a revista entrava para a machina, entendeu de exigir uma prova do seu artigo, levando-a para casa sob promessa de devovel-a no mesmo dia, o que ainda não cumpriu.

Naturalmente s. s. prepara nestes dias a sua annunciada paulificação wagneriana.

O *Pirralho* processará o maestro

por perdas e damnos e lucros cessantes.

Pingos de cêra

EPITAPHIOS



O Joffroy Rudel o esquio
Poeta da nossa terra,
Num sesto largo e sombrio
Gagueja, estremece, berra:

O' Morte, leva-me! Bota-
Me frito! que Fado pãu!
Ter que ouvir o J. J.
Ter que ler o Wencesláu!

DR. XAROPE

Os que não morrem



O impeccavel burilador d'OS SERTÕES, Euclides da Cunha, cuja memoria vai ser em breve perpetuada numa herma.



A reforma orthographica

A' ultima hora, soubemos ser inexacta a noticia de que os compa-
nheiros do dr. Freire na commissão
de parecer sobre a refórma ortho-
graphica pretendiam largar da trouxa.

Suas senhorias consideram-se a
cavallo na materia.



Reappareceram no *Correio Paulistano* as pavorosas *Tradições e Reminescências*, do sr. Almeida Nogueira.

Os sete leitores do velho organ, isto é, os seus revisores, já pediram garantias á policia.



— Então, colleguinha (diz o dr. Justo ao Carmillo), como escreves agora? O raio da orthographia do *Estado* me não entra.

— Nem em mim. Adopto a mixta; mas ás vezes a mystica... pelo meu estado de espirito.

Usem **CREME POMPEIAMI**
O melhor para *massagens*

Fumem só *Luzinda de Stender*



Ensaio geral do vaudeville de Paul Adam

I

AS CORISTAS



1) O jornalismo - 2) A musica - 3 e 4) A politica - 5) A pintura - 6) A literatura - 7 e 8) A medicina.

II

OS COMPARSAS



1) A industria - 2) Advocacia militar - 3) Jornalismo industrial - 4) A elegancia - 5) A beleza - 6) A Universidade - 7) A criminologia.

Dioxogen
H₂O₂ 12v

Poderoso antiseptico para uso interno e externo. Tem mil applicações: como gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados e para a tez, etc., etc.



AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

O jogo do bixo - Duzentó no jacaré - Tuttos mundo també joga no bixo - Aora sí chi vó vê o muque do Segretario da Polizia - Un girio inda a facenda do Capitó - Os bixo dus pé - Elli mi apaga quello Capitó mezzapattacca.

Lustrissimu Ridattore du PIRALHU



O bixo é una storia che a genti gioga uno testó p'ra barbuleta e di ta de si dexa ispiá inda a gasa luterica; si sai a barbuleta a genti já té ganhado duos mila tre-

cento.

Qui, indo o Brasile, tuttós mundo gioga nu bixo. Inda a mia terra inveiz no; lá, tuttós mundo só sucialiste, cavalliere ufficialli, intellettuale, maestro, ladró di galligna ecc. ecc.

In Zan Baolo é una virgonha chi non tê nisciuno intellettuale, cun inseçó fetta do Jota Jota e do Gioachino Antunese chi só proprio us talento vibranto da fazé churá a genti.

Tuttós mundo acunhece as preciada ingolaboraço do Jota Jota e do Gioachino Antunese inda sessó libera du Stá di Zan Baolo (ortograffia muderna).

Senza parlá de istus duos maise brilhanto intellettuale, tuttás genti in Zan Baolo só sabe agiugá nu bixo.

Una vese un mio cumpadro chi aóra já murré stavo molto male che fui nesta casió che illo murré. Aóra si dexemus mandá xamá u padro Bascoale p'ra acunfessa p'ra elli.

Disposa vignó o padro Bascoale e dice p'ra elli:

— Mio figlio! diga cosí: — Jesú, Maria, Jusé...

— Duzentó no giacaré! dissi inveiz u mio cumpadro.

Aóra illo murré i o padro Bascoale mi dissi p'ra mim che illo fui p'ro Inferno.

Beffeito! se illo non agiugava nu bixo non tenia cuntécido ista ingastastroffa.

Tambê o Xanteclerigo, o Centro Ispurtive, o Amancio Rodrigos, a Vida Moderna e o Laccaratto tenia di i p'ro Inferdo pur causa do giogo du bixo, ma aóra inveiz non vó maise, pur causa chi o dottore Sampá Vidalo vá prendé tuttós giogo do bixo p'ra Gadea.

Io non sê agiugá nu bixo ma o Alengaro inveiz mi istive racuntanu altrú dí come é chi a genti faiz p'ra gagná sempre.

Tê una purçó di maniere che io vo insigná p'ro signore.

Quano a gente sogna co Bargionase pode agiugá na aguia chi já té ganhado cumpretamento; co Giochino Antunese dá o burro; co Capitó dá o macaco; co Jota Jota dá o buggiu; co torria di egreja dá o giacaré; co intomobile dá a vacca.

Quano a genti sogna che fiz una viagem inda a Centrale, dá o lió.

Tambê mi insignó o Alengaro un'altra maniere molto maise migliore di gagná dirittigno nu bixo. A genti piglia uno pidaço papelo i vá scrivendo tuttós numero intomobile chi a genti inxerga p'ras rua; disposa ajunta tudo e gioca nu alifanto e pronto.

Io inveiz non s'importo co'istas robba pur causa che també io só uno intellettuale e barbiere cunctuaddissimu indo o prospero distrito do Abax'o Pigues e o giogo du bixo inveiz é una porcheria molto bó p'ras cusignera.

Inda a mia terra é molto migliore, pur causa che non tê istas porcheria.

* * *

Antionti o Capitó mi acunvidó pur causa da í fazé un girio p'ra facenda d'elli inda a friguezia do O'. Io non vulevo, pur causa che stavo occupatto di fazé as barba dos mio bós frigueiz, ma tanto mi pidí o cumpadro Capitó e també o Garonello mia cumadra, che infine io arresolvi accendê aus convito.

Aóra si descemos amuntá ingoppa o intomobile do Capitó mio cumpadro i fumos dirittigno, dirittigno p'ra facenda d'elli che si xame Efrsina.

Uh! mamma mia! che billeza a facenda do Capitó! Tenia maise milas pé dus café, una purçó di vacca di bibé letto, una bunita purçó galligna che io si alembê logo di acunvidá o Laccarato p'ra arubá una purçó giunto cumighe.

Ma quella robba che io agusté migliore di tutto fui una bunita imprantaço di fructas che tenia la. Ih! che billeza! tenia a massana, pera, pesco, aranxa pera ro-Rio i també una purçó banana che io xuré di cuntento.

Aóra o cumpadro Capitó mi dissi p'ra mim che io putevo vim lá p'ra mangiá quantas banana io vuleva. Eh! che bó!

Disposa io larghé do Capitó co Garonello i fui p'ras bananiere, dove io mi te mangiando quattros caxo intirigno di banane intaliana, chi só as migliore.

Inveiz quano fui di notte o cumpadro mandó xamá tuttós contadino i dissi p'ra ellis che putevo fazé una festa.

Aóra vignó tuttós mundo i pigaro da danzare a tarantella che é a migliore danza do o mundo, pur causa que é una danza da mia terra. Intó io stavo inxergano a danza molto contento, quano di repente mi principiú da duê a barriga que non tenia maise getto. Io principié da gridá p'ra burro. Tuttós mundo curero mi assocurrê i mi levaró p'ra gaza, dove o Garonello mi dissi que io tenia una brutta digestó i mi mandó bibé una carafa olio di risso, que io aché molto piore do vino grignolino.

Intó tuttós mundo furo adurmi pur causa di i s'imbora di manhã.

Quano io si acurdé di manhã que mi xamó o Garonello, non putevo né andá que tenia uno brutto bixo dus pé.

Aora o Capitó co Garonello si faceva as risada i amuntaro no intomobile i furo s'imbora.

Io indiscobri molto bê chi furo illos que mi butaro o bixo dus pé... ma illo mi apaga, quello Capitó mezzapattacca!

C'ua a stima da cunsideraçó

Juó Bananere

Capitó-tenento inda briosa

Communica-nos o professor Saturnino Barbosa que não faz parte da commissão incumbida do parecer sobre a refórma orthographica.

Será representada por estes dias no *Variedades* uma desopilante tragedia do Burjonas.

HORLICK'S MALTED MILK

— A Salvação das crianças. —
Unico rival do Leite Materno.



Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Aguas Mineraes* de São Lourenço.

"CHANTECLER"

57-A - Rua de São Bento - 57-A

Secção de Loterias

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes da Loteria da Capital Federal, são vendidos por esta casa pelo preço real, isto é, a 800 reis por fracção.

Unica casa em S. Paulo que vende por este preço

Secção de corridas

Acceitam-se encommendas sobre corridas do Rio de Janeiro e de S. Paulo



AGUA DE CALDAS

A melhor agua de meza



UNICA AGENTE

Companhia Puglisi

Rua 15 de Novembro N. 24
S. Paulo - Santos

Usem a **SUCCULINA** contra a calvicie radical.



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —
Tem caspa quem quer —

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e selva e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua effieacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e em todo o Brasil.
Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Principe de Brazil, 17. — Rio de Janeiro



Cigarros Canadian

a melhor mistura

Café Guarany a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo — Ponto elegante da cidade —

Trate seus cabellos com a loção **JABORANDINA**

Fumem os cigarros **MIMI-MUSETTE**

Usem **"ADELINA"** finissimo **Pó de Arroz.**

69 são os cigarros da moda.

"VIDA MODERNA"

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidade, critica, concurso literario charadistico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção **Cri-Cri** - jornal das crianças

Redacção e Administração

PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

VIGENTE ARMIRANTE

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Aenda em toda a parte 400 rs.

Négrita A melhor tintura para os **CABELLOS**

Trabalhos de Engenharia

O Engenheiro Civil

J. Ayroza Galvão Junior

S. PAULO - Rua Conceição, 12

A. Salles & Moura

CABINETE DENTARIO

Rua Consolação, 11



CASA BENTO LOEB

As suas amaveis leitoras, apreciadoras de finos objectos de va lor o *Pirralho* communica que a conhecida casa de joias, Bento Loeb muda-se novamente para a rua Quinze de Novembro.

CENTRO SPORTIVO

SECÇÃO DE LOTERIAS

BILHETES

DAS

Loterias de S. Paulo e da Capital Federal Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

EXPLICAÇÃO

O final da sorte grande da Loteria Federal sendo 3 os bilhetes vendidos pelo Centro Sportivo, terminados em 2 e 4 têm direito a restitução do que custaram.

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas approximações referem ao menor dos numeros premiados

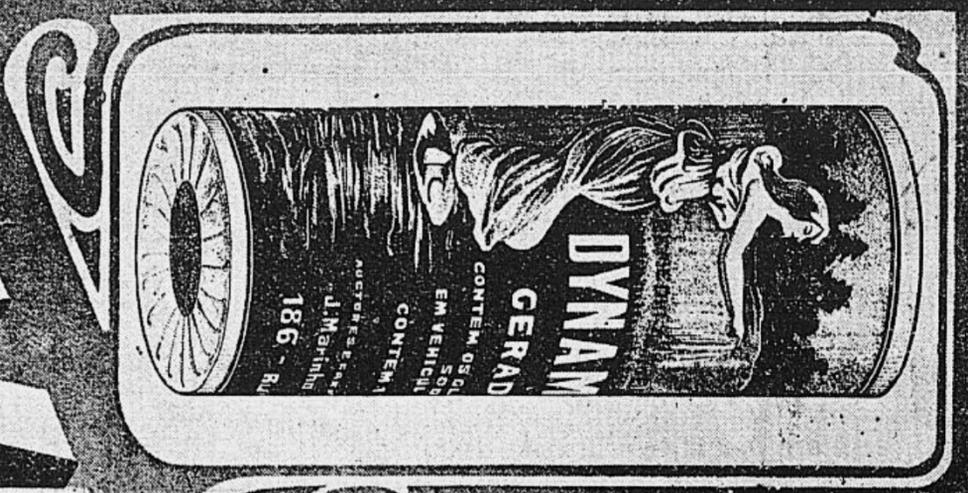
Esta vantagem prescreve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conferida aos bilhetes rasgados ou emendados.

SÃO PAULO - Travessa do Commercio, 10 - SÃO PAULO

Teleoph. no. 1432

Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SPORTIVO"

NAO PODE SOFFRER DE NERVOSISMO, IMPOTENCIA, ANEMIA, PALPITAÇÕES,
PHOSPHATURIA, HYSTERISMO E FRAQUEZA GERAL QUEM USAR O



DYNAMOL GERADOR DA FORÇA

AS PESSOAS MAGRAS SENTEM-SE FELIZES USANDO O DYNAMOL GENORL POIS TORNAM-SE GORDAS E SADIAS. NAS SENHORAS OS SEIOS DESENVOLVEM-SE RECONSTITUEM-SE, CONSERVANDO A CONFORMAÇÃO PRIMITIVA.

PHARMACIA MARINHO - RUA SETE DE SETEMBRO N. 186.

Pharmacia Marinho - Rua Sete de Setembro - N. 186 - Rio de Janeiro



High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite Paulistana.

PRACA ALEXANDRE HERCULANO

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:000\$ e 200:000\$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32. — A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.

CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41

A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite

Programma escolhido todos os dias

PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio uma renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o terceiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

Farinha de trigo LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas, pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15 - S. PAULO

AOS CINEMAS

Vende e aluga films

Grande empresa cinematographica Jaty-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4-2.º andar. Gustavo Pinfildi, director-gerente.

CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em 3 minutos

Deposifario: CAFE' GUILHERME

RUA DO SEMINARIO, 26

TELEPHONE. 96

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1561.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

== SÃO PAULO ==

Nome

Residencia

Cidade

Um anno da assignatura 10\$000



Água de São Lourenço:

Está plenamente confirmado pela illustre classe medica, os prodigios dessas aguas na cura dos soffrimentos do estomago, rins, figado e vias urinarias.



Comp. Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida
Cinema Odeon
Cinema Pathé
Theatro S. Pedro

Rio de Janeiro

Bijou Theatre
Iris Theatre
Radium
Theatro Colombo
Colyseu Campos Elyseos
Chantecler Theatre
Theatro S. Paulo

S. PAULO

Theatro Guarany
Colyseu Santista
Eden Cinema

SANTOS

Nicteroy
Bello Horizonte
Juiz de Fora

Cinema Commercio
Polytheama

Em sociedade com a

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre
Theatro São José
Polytheama

(Rio de Janeiro)
(S. PAULO)
(S. PAULO)

a Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade** para todo o Brasil, dos films das seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Thalia" "Star Film" "Claredou" "Comica" "Iberica" "Pathé Journal Bi-semanal" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

Italianas: Cines, Pasquali, Savoia, Milano.

Americanas: Vitagraph, Edison, Lubin, Wild-West, Essanay, J. de P.

Nacionaes: CINE JORNAL BRASIL.

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: NORDISK de Copenhagen.

Allemands: PHAROS, BIOSCOP e MUTOSCOPI.

Italianas: ITALIA, AMBROSIO e Vesuvio.

36 Importantes Fabricas!

Unica Agencia para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Pariz, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugueis, contractos e informações

Em SÃO PAULO:

Escriptorio Central, **Rua Brigadeiro Tobias N. 52**

No RIO DE JANEIRO:

Filial, **Rua São José N. 112**



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro



TRES RAZÕES IMPORTANTES

Ha tres motivos importantes que induzirão a todos que actualmente não usam a electricidade, a empregar-a em casa, loja ou escriptorio

- 1.º *A lampada Mazda dá tres vezes mais luz que as antigas lampadas.*
- 2.º *Consome tres vezes menos corrente que as antigas lampadas.*
- 3.º *A qualidade de sua luz é extraordinariamente superior e a que mais se assemelha á luz do sol.*

A lampada Mazda representa o mais alto gráo de perfeição no systema de luz electrica incandescente, E' a ultima palavra da fabricação de lampadas que veio proporcionar a todos os que a usam, não só uma extraordinaria economia em consumo de luz como tambem o meio seguro de conservar a vista quando usando a luz artificial.

A' VENDA POR

GUINLE & COMP.

107, Avenida Rio Branco, 109 - Rio de Janeiro ☒ Rua Direita, 7 - S. Paulo

Automoveis "FIAT",

A grande marca mundial
Vencedor do ultimo Grand Prix da America

Obteve na Exposição Internacional de Turim (Italia) os seguintes premios:

Cathegoria Automoveis para turismo:

Grand Prix

- » « Carrosserie » para automoveis
Grand Prix
- » Automoveis para uso industrial, Omnibus para Hotéis, carros e vehiculos para Serviços Publicos:
Grand Prix
- » Carros para irrigação das ruas:
Grand Prix

Cathegoria Carros-bomba para incendios:

Grand Prix

- » Motores a oleo intenso para usos industriaes:
Grand Prix
- » Motores o oleo intenso para submarinos e navios:
- » Motores para dirigiveis:
Grand Prix

A unica Grande Medalha de Ouro que o Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio destinou a Industria Sportiva, foi conferid á

“FIAT”

Para preços, catalogos e outras informações dirigir-se aos UNICOS AGENTES no Estado de S. Paulo
COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO
Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro N. 36 * S. PAULO